

Eu sou a Natureza. A partir do seu casulo, convido você a contemplar minha Primavera.



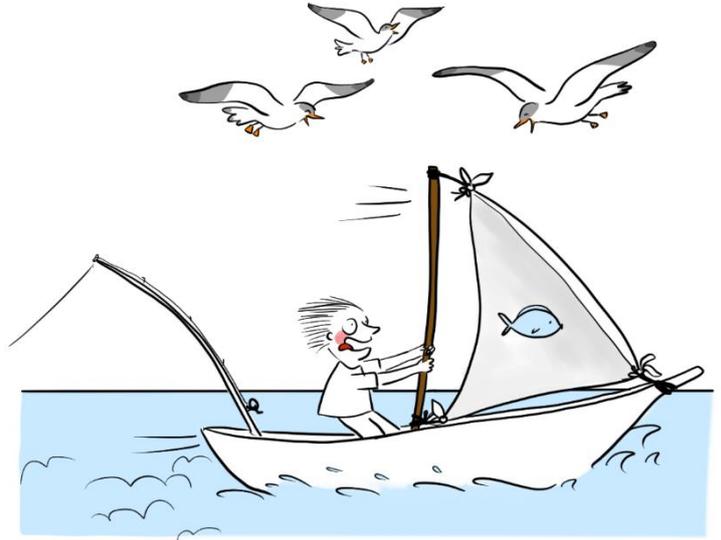
Espécie Humana, eu tenho um apego especial por você, porque, como eu, você sabe criar.

Quando você aprendeu a fazer fogo...



... eu estava lá, eu a observava.

Quando você teve a ideia de usar o vento...



... eu estava lá, eu a observava.

Quando você tentava usar a eletricidade...

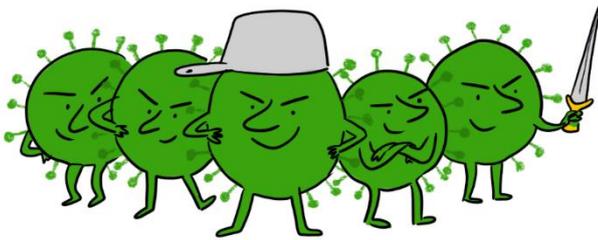


... eu estava lá, eu a observava. Depois, foi tudo muito rápido. Cada vez mais rápido.

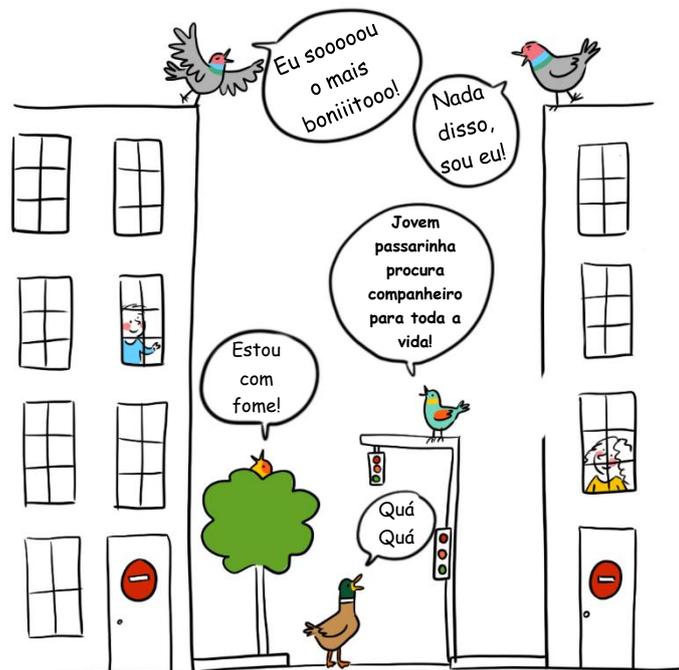
Logo, eu fiquei sem fôlego. Eu, que sempre fui cheia de energia, fiquei cansada.



Porém, de repente, apareceu esse vírus. Já é pequena, mas capaz de fazer você desacelerar. Logo você, Espécie Humana.



Então, eu, Natureza, estou tirando um tempo para respirar. Em suas cidades, o barulho da agitação desapareceu e meus pássaros redescobriram a alegria de cantar.



Na campo e na floresta, os carros não circulam mais, e meus animais selvagens aproveitam para brincar.



Por toda parte, Espécie Humana, você me deixa ter tempo para viver minha Primavera.

Pela janela do seu casulo, ou no seu jardim, você me encontra mais bela e viva do que nunca.



Eu, Marguerite, para agradecer a Natureza, proponho que você desenhe alguns pássaros bem bonitos!

